COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
CNPJ: 34.432.153/0001-20
Avenida Professor Magalhães Neto,
1838, Ed. Civil Business - Pituba - Salvador.
CEP: 41.810-012 | Tel.: 71 3206-6006

CAMAÇARI
Via Axial, 279, Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400 | Camaçari - Bahia | Tel.: 71 3632-3444

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo, s/n, Subaé.
CEP: 44.001-535 | Feira de Santana - Bahia | Tel.: 75 3211-2803

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604.811 | Itabuna - Bahia | Tel.: 71 2102-3133

BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA
SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO
www.bahiagas.com.br | SAC 0800 071 9111

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, concessionária responsável pela distribuição de gás canalizado no Estado da Bahia, vem prestar contas aos seus acionistas, stakeholders e à sociedade de mais um ano de atuação junto ao mercado baiano, o qual foi marcado por novas conquistas, pelo crescimento e pela superação de desafios. E tudo isso graças à execução de um planejamento estratégico que focou em assegurar a competitividade, diversificar, interiorizar e massificar o uso do gás natural.
Em 2017, a Bahiagás se consolidou como uma empresa que está transformando o gás natural em um produto de grande presença na matriz energética da indústria baiana, atingindo um fornecimento de 3,3 milhões de m³/dia, o que representou uma retomada no crescimento de vendas de 7% em relação aos números de 2016.
Outro grande destaque foi o fornecimento para o segmento residencial. Em 2017, passamos a ser o terceiro maior estado em número de clientes neste segmento, atrás apenas do Rio de Janeiro e São Paulo, estados com tradição centenária no mercado de gás natural. A Bahiagás atingiu e ultrapassou a marca das 50 mil unidades consumidoras fazendo uso do gás natural e segue construindo no estado uma cultura de expansão do consumo deste energético.
No segmento automotivo, tivemos um crescimento expressivo. Aumentamos as vendas em 11% em relação a 2016, demonstrando a competitividade do preço do gás natural veicular (GNV) em relação aos combustíveis líquidos concorrentes.
Vale destacar, ainda, o incremento no uso diversificado do gás natural, atendendo, sobretudo, a equipamentos sociais, como hospitais, escolas e universidades, seja para cocção, aquecimento ou climatização. Além disso, estamos presentes em todos os grandes shopping centers de Salvador.
A Companhia, em 2017, também fortaleceu a sua capacidade de interiorizar o gás natural. Avançamos com a fase inicial do projeto de gasoduto "Gás Sudoeste", maior gasoduto de distribuição de gás natural do Nordeste e o segundo maior do Brasil.
O empreendimento vai possibilitar o desenvolvimento de setores beneficiados com o uso do gás natural e atenderá, dentre outros, o setor de mineração.
Esse crescimento no fornecimento e no número de consumidores é um reflexo de que a Bahia, mais do que nunca, se tornou um polo de movimentação do gás natural. Temos a Bacia de Camamu, primeiro nicho de produção offshore (no mar) do energético. Somos atendidos pelo gasoduto da Integração Sudeste-Nordeste, o GASENE, gasoduto de transporte que interliga a região Sudeste à região Nordeste, e que possui três pontos de entrega na área de concessão da Bahiagás (Itabuna, Eunápolis e Mucuri). Isso nos permitiu expandir para o Sul e Extremo Sul do estado e, nos próximos anos, para o Sudoeste.
É importante, também, destacar uma palavra que representa bem a conclusão do ano de 2017 para a Bahiagás: inovação. Ela é a marca da atitude pioneira no país de lançar uma Chamada Pública para Aquisição de Gás Natural. A Companhia chamou a atenção do setor de gás no Brasil, e até no exterior, ao abrir as portas para a diversificação das suas fontes supridoras. A partir desse primeiro movimento, já vislumbramos a possibilidade de expandir a ideia a nível regional, em conjunto com as concessionárias estaduais coirmãs e com a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).
E a atuação da Bahiagás não se limita à prestação dos serviços de distribuição do gás natural. Além de distribuir o energético e contribuir assim para o desenvolvimento do estado, a Companhia é comprometida com a valorização da cultura baiana e participa ativamente do incentivo às suas representações genuínas. Bons exemplos disso são os blocos afros e de afoxé que patrocinamos (Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Didá e Filhos de Gandhy), os quais homenageamos neste Relatório da Administração.
Com estas entidades, aliás, mais do que uma relação institucional, há uma relação de admiração, respeito e identificação. Suas histórias nos servem de inspiração. O Olodum, que revolucionou a música baiana com a criação de um ritmo, nos inspira a inovar. O Ilê Aiyê, que representa a resistência da cultura afro, nos inspira a persistir em busca dos objetivos. O Bloco Didá, que promove a inclusão da mulher, nos inspira a propagar a pró-equidade de gênero.
O Cortejo Afro, que cria um verdadeiro espetáculo visual na avenida, nos inspira a ser criativos. E os Filhos de Gandhy, que há quase 70 anos desfila o "tapete branco" no Carnaval, nos inspira a ser fiéis às nossas raízes.
Os exemplos de luta, persistência e consolidação dessas valorosas entidades nos servem ainda como inspiração para superar os desafios que o futuro nos reserva. Se o ano de 2017 já foi especial pelos resultados que obtivemos, a perspectiva é que os próximos anos sejam ainda mais promissores. Esperamos alcançar novos espaços, com cada vez mais eficiência e qualidade. É desta forma que a Bahiagás vai seguir com toda a energia, proporcionando benefícios para a vida dos baianos.

DESEMPENHO COMERCIAL 2017 E PREVISÃO PARA 2018

A expansão da malha tem proporcionado uma maior atuação comercial da Bahiagás, com o atendimento de áreas desprovidas de gás natural. Mais indústrias, comércios e famílias passaram a sentir os benefícios do gás natural a partir de 2017. A Companhia garantiu crescimento, bateu recorde de clientes interligados e as vendas superaram as expectativas.
Em 2017, houve um crescimento das vendas de cerca de 7% em relação ao ano anterior. Também em 2017, a Bahiagás distribuiu gás natural para diversos municípios do Estado da Bahia, entre os quais podemos citar Salvador, Camaçari, Alagoinhas, Eunápolis, Candeias, Catu, Dias D'ávila, Feira de Santana, Pojuca, Santo Antônio de Jesus, Simões Filho, Itabuna, Mucuri, Lauro de Freitas e Ilhéus, atendendo aos mais diversos segmentos de mercado.

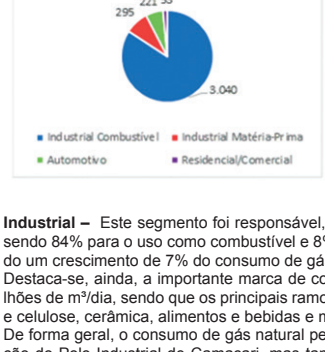
CRESCIMENTO DE CLIENTES

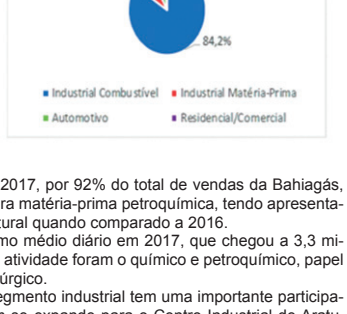
O número de unidades usuárias interligadas à rede de distribuição da Bahiagás em 2017 ultrapassou a marca de 52 mil, o que corresponde a um crescimento de aproximadamente 14%, em relação ao resultado alcançado em 2016, destacando-se o número de unidades pertencentes ao segmento residencial, onde a Bahiagás já ocupa o primeiro lugar na Região Nordeste e se encontra entre as quatro maiores do Brasil.
O aumento líquido de unidades consumidoras interligadas durante o ano de 2017 foi de 6.438, sendo o segmento residencial o carro-chefe do número de novas ligações, com o resultado líquido de 6.323 novas unidades.
Além do esforço significativo para o aumento de vendas no segmento residencial, houve importante crescimento no número de clientes comerciais, com a entrada de 116 novos usuários. Vale destacar o início do atendimento ao Shopping Barra em Salvador, o que levou a Bahiagás a estar presente em todos os grandes shoppings da capital baiana.
Outro ponto de destaque é a interligação de diversos clientes residenciais e comerciais na cidade de Feira de Santana, que já conta com mais de 1 mil clientes em todos os segmentos.
Os números acima apresentados evidenciam que a atuação da Bahiagás como distribuidora de gás natural canalizado é cada vez mais eficiente, exercendo sua atividade com importantes avanços no estado, cumprindo assim o seu papel enquanto Concessionária Estadual de distribuição de gás canalizado.
A previsão para 2018 é superar a marca de 58 mil usuários, com a interligação de mais 6 mil novos clientes. Para tanto, a Bahiagás vem focando captação/ligação de clientes na capital e no interior do estado, intensificando sua participação no varejo, com o atendimento de estabelecimentos comerciais, prestadores de serviços e condomínios residenciais.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CLIENTES LIGADOS

EVOLUÇÃO DAS VENDAS

Em 2017, a Bahiagás atingiu um volume total de vendas de aproximadamente 1,3 bilhão de m³/ano, o que equivale a uma média diária de cerca de 3,6 milhões de m³/dia, e que corresponde a um crescimento de 7% quando comparado às vendas de 2016, justificado pela recuperação das vendas no segmento industrial.
A distribuição das vendas anuais de 2017, entre os diversos segmentos atendidos pela Companhia, pode ser visualizada nos gráficos abaixo:





Industrial – Este segmento foi responsável, em 2017, por 92% do total de vendas da Bahiagás, sendo 84% para o uso como combustível e 8% para matéria-prima petroquímica, tendo apresentado um crescimento de 7% do consumo de gás natural quando comparado a 2016.
Destaca-se, ainda, a importante marca de consumo médio diário em 2017, que chegou a 3,3 milhões de m³/dia, sendo que os principais ramos de atividade foram o químico e petroquímico, papel e celulose, cerâmica, alimentos e bebidas e metalúrgico.
De forma geral, o consumo de gás natural pelo segmento industrial tem uma importante participação do Polo Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri, Itabuna e Ilhéus.
Automotivo (GNV) – Em 2017, o segmento automotivo apresentou um volume de vendas médio de cerca de 220 mil m³/dia, com crescimento significativo de 11% em relação a 2016, o que reforça, não só a competitividade do preço do GNV em relação aos combustíveis líquidos concorrentes, mas também a retomada do crescimento deste importante segmento. A Bahiagás encerrou o ano com 58 postos de combustíveis contratados e fornecendo o energético para os usuários finais.
Residencial - O segmento residencial também apresentou bons resultados no ano de 2017, tendo alcançado um volume médio diário de vendas da ordem de 15,6 mil m³/dia, o que representa um crescimento de cerca de 29% em relação a 2016. A maior parte da expansão das vendas ocorreu na cidade de Salvador. Outro grande destaque foi o início do atendimento deste segmento na cidade de Feira de Santana, onde a Companhia passou a atender a mais de 1.000 unidades usuárias.
Comercial - Em 2017, as vendas ao segmento comercial chegaram a 38 mil m³/dia, o que representa um crescimento de cerca de 6% em relação a 2016, com uma significativa expansão do número de clientes interligados à malha de distribuição de gás natural em Salvador e no interior do estado.

Geração, Cogeração e Climatização - A Bahiagás tem intensificado seus esforços comerciais para apresentar soluções tecnológicas mais eficientes e inteligentes aos seus clientes, com a operação de novos equipamentos que vem diversificar o uso do gás natural.
Termelétrico – A UTE Chesf Camaçari informou a desativação de sua unidade. A Bahiagás está intensificando esforços para atração de novas usinas termelétricas para o estado.
Prestação dos serviços de movimentação de gás natural para autoprodutores (Entendido como sendo o agente explorador e produtor de gás, autorizado pela ANP para utilizar parte ou totalidade de sua produção como matéria-prima ou combustível em suas instalações industriais) – Continuamos envidando esforços para assinatura dos contratos com as Usinas Termelétricas Rômulo Almeida e Celso Furtado, ambas pertencentes à Petrobras.
A previsão para 2018 é que a Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos de Energia, Transportes e Comunicações da Bahia (Agerba) aprove as tarifas a serem praticadas para autoprodutores, que os contratos sejam assinados e que a Bahiagás inicie a prestação dos serviços de movimentação de gás natural às térmicas Celso Furtado e Rômulo Almeida.
Além disso, está prevista para 2018 a entrada em operação da UTE Prosperidade I, de propriedade do Grupo Imetame.

SUPRIMENTO DE GÁS NATURAL

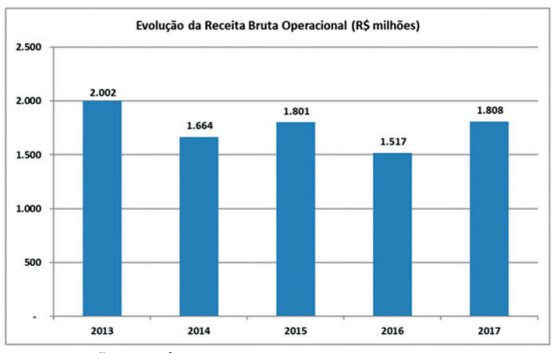
I) A Bahiagás possuía contratos firmados com a Petrobras para garantir o atendimento de todos os seus clientes, os quais tiveram a sua vigência encerrada em 31/12/2017 (Contrato Firme Inflexível, Contrato Firme Flexível e Contrato de Normas Gerais).
As duas companhias desenvolveram, ao longo de 2017, uma série de tratativas visando à assinatura de um instrumento contratual (aditamento ou novo contrato) que definisse as condições comerciais relativas ao suprimento de gás natural, a vigorar a partir de 01/01/2018.
A proposta da Bahiagás foi de assinatura de um aditamento aos contratos até então em vigor, de forma a estender a vigência dos mesmos até o dia 31/12/2019. Por outro lado, a proposta da supridora foi de assinatura de um novo contrato, denominado NPPa (Nova Política de Preço Ajustada), a vigorar já a partir de 01/01/2018.
Diante do impasse nas negociações, a Bahiagás ingressou em 15/12/2017, com base na autorização do Conselho de Administração, proferida na sua 248ª Reunião, realizada em 28/11/2017, com um pedido de medida judicial, objetivando assegurar o suprimento de gás natural ao mercado baiano, com a prorrogação judicial das condições comerciais até então em vigor.
A proteção judicial pleiteada pela Bahiagás foi obtida em 18/12/2017, quando o juiz deferiu a tutela pleiteada pela Companhia, decidindo pela manutenção do suprimento do gás natural pela Petrobras nas mesmas condições até então vigentes.
Tal decisão liminar já foi objeto de recurso por parte da supridora, o qual permanece sem julgamento até a presente data. Independentemente do processo judicial, as partes vêm envidando esforços para a assinatura de um novo instrumento contratual.
II) A Companhia mantém, ainda, contrato de suprimento com o Consórcio ERG Petróleo e Gás (produtor independente) para aquisição de gás natural, cuja vigência foi prorrogada até 31/12/2019, em função da existência de créditos a recuperar de "Take or Pay", por parte da Bahiagás.
Sobre a depleção do poço do Morro do Barro, que havia sido informada em 2016, pelo Consórcio ERG, e que ensejaria a rescisão do contrato, a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) informou, em 03/11/2017, em expediente endereçado ao diretor executivo da Agerba (Ofício n° 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço estaria exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há encaminhamentos para a rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos.
Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do "Take or Pay", de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás. Já é possível considerar o alcance de grandes avanços em relação às principais premissas a serem contempladas no aditamento a ser firmado, conforme as várias atas de reuniões já realizadas entre as partes.
III) No que tange ao suprimento de gás natural, o fato mais relevante ocorrido em 2017 foi a realização, pela Bahiagás, de uma Chamada Pública para aquisição de volumes de gás natural, com objetivo de atrair novos supridores nacionais e internacionais, para o atendimento da demanda de gás natural da Bahia.
Nessa primeira Chamada Pública, a Bahiagás recebeu manifestações de interesse de mais de 15 agentes, já tendo assinado três protocolos de intenções e realizado diversas reuniões negociais sobre esse tema. A expectativa é de que, em 2018, a Bahiagás venha efetivamente firmar contrato com novos supridores, em condições de mercado competitivas, passando a contar com um portfólio estratégico de suprimento de gás natural. Essa medida pode propiciar um posicionamento diferenciado no mercado, com o consequente aproveitamento das diversas oportunidades de negócio.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

As Demonstrações Financeiras de 2017 da Bahiagás revelam os resultados positivos alcançados pela Companhia, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural do país. Isso é reflexo da evolução positiva dos principais indicadores da Companhia.
Confira abaixo:

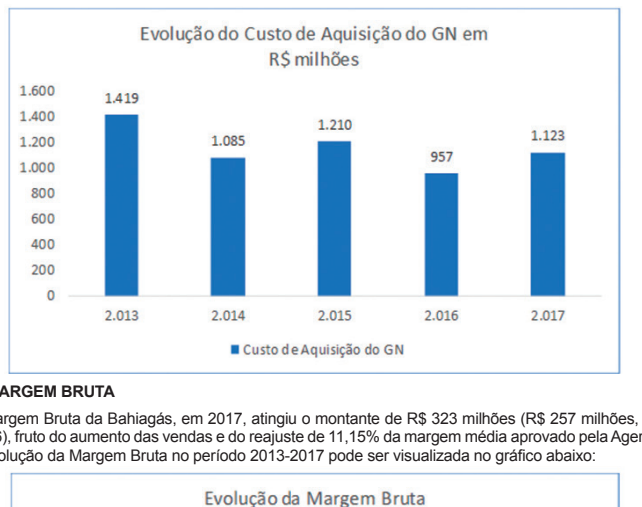
1) RECEITA BRUTA OPERACIONAL

A receita operacional bruta de vendas, no exercício 2017, alcançou R$ 1,8 bilhão, representando um aumento de 19,2% em relação às vendas do exercício anterior (R$ 1,5 bilhão). Os números alcançados são justificados pelos seguintes fatores: i) aumento das vendas; ii) repasse do aumento do preço do gás praticado pela supridora para as tarifas nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro; iii) reajuste da margem da Bahiagás, em cumprimento às disposições do Contrato de Concessão em vigor.
O gráfico abaixo demonstra a evolução da Receita Bruta Operacional da Companhia no período 2013-2017.



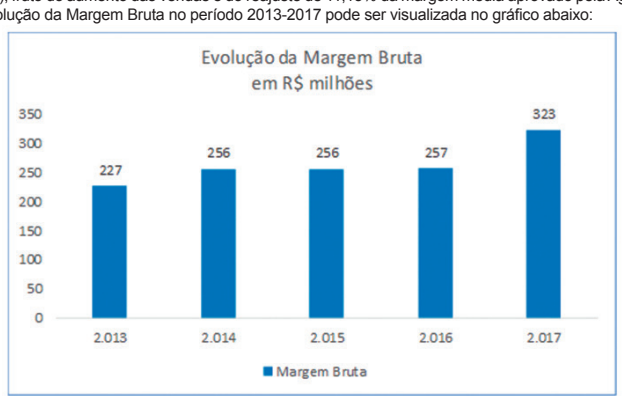
2) CUSTO DE AQUISIÇÃO DO GÁS NATURAL

O Custo de Aquisição do gás natural alcançou o montante de R$ 1.123 milhões, em 2017 (R$ 957 milhões, em 2016), fruto do incremento das vendas e dos reajustes de preço do gás praticados pela supridora nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro do mesmo ano. Este aumento aconteceu em cumprimento às regras de reajuste, previstas nos contratos de suprimento em vigor, tendo alcançado o percentual acumulado de 16,40% em 2017.
A evolução do Custo de Aquisição do gás natural no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



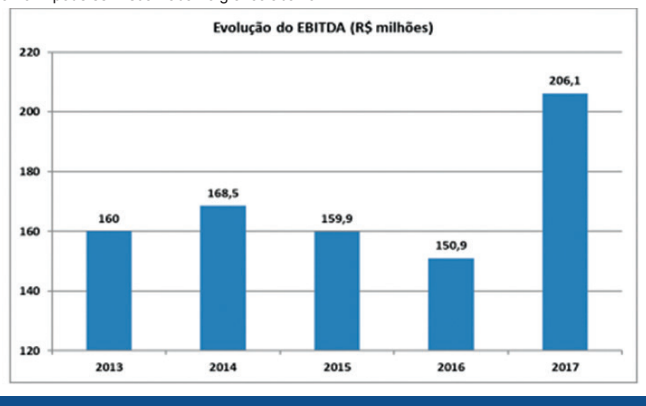
3) MARGEM BRUTA

A Margem Bruta da Bahiagás, em 2017, atingiu o montante de R$ 323 milhões (R$ 257 milhões, em 2016), fruto do aumento das vendas e do reajuste de 11,15% da margem média aprovado pela Agerba.
A evolução da Margem Bruta no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



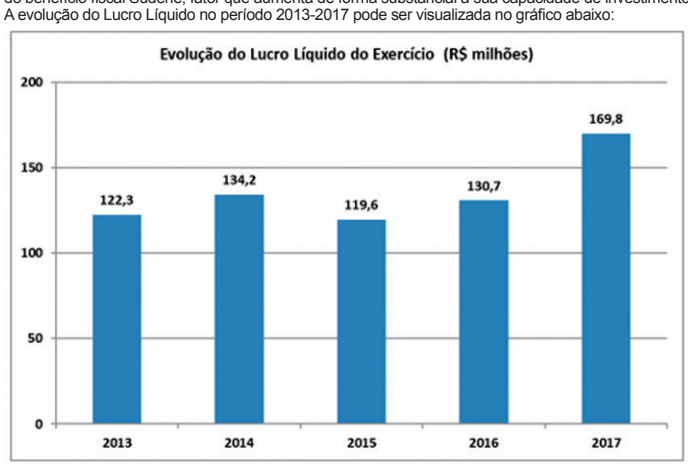
4) EBITDA

O EBITDA (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu o montante de R$ 206,1 milhões, em 2017 (R$ 150,9 milhões, em 2016). A evolução do EBITDA no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



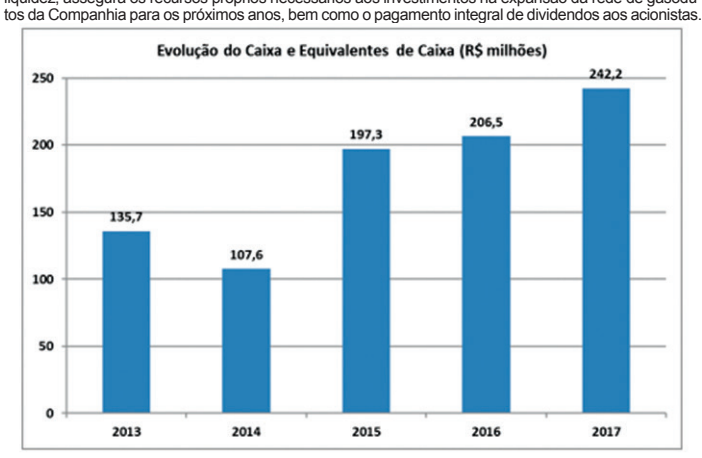
5) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou, em 2017, o Lucro Líquido de R$ 169,8 milhões, representando um acréscimo de 29,9%, em relação a 2016 (R$ 130,7 milhões). Deste montante, R$ 31,6 milhões são decorrentes do benefício fiscal Sudene, fator que aumenta de forma substancial a sua capacidade de investimento.
A evolução do Lucro Líquido no período 2013-2017 pode ser visualizada no gráfico abaixo:



6) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Mantendo a mesma posição sólida de exercícios anteriores, a Companhia encerrou o exercício 2017 com o montante de R$ 242,2 milhões (R$ 206,5 milhões, em 2016) em caixa.
A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, assegura os recursos próprios necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos aos acionistas.



INVESTIMENTOS REALIZADOS

A Bahiagás investiu o montante de R$ 50 milhões em 2017, atingindo 66% dos valores previstos para o período, ampliando a sua malha de gasodutos em 45 km e ligando 6.423 novos clientes.
O principal destaque da Companhia no interior do estado foi no município de Alagoinhas, com investimentos totais da ordem de R$ 8 milhões, permitindo o adensamento da malha de distribuição, com 9,6 km de rede construída, bem como a conclusão da fase 1 do Loop Catu Alagoinhas, com extensão de 4,3 km. Investimento voltado para o aumento da capacidade de fornecimento de gás natural às grandes cervejarias instaladas naquela cidade. O gás natural também deverá ser disponibilizado para o atendimento aos setores automotivo, comercial e residencial na região.
Outro fato relevante, referente à interiorização do uso do gás natural, foi a finalização dos projetos executivos do segundo e terceiro trechos do Projeto Sudoeste – Duto de Distribuição do Sudoeste. O referido empreendimento, com previsão de investimentos totais de R$ 434 milhões e 306 km de extensão, recebeu investimentos de cerca de R$ 5 milhões em 2017.
A Companhia destinou para a expansão em Salvador investimentos da ordem de R$16 milhões, com 27 km de rede construída, tendo como destaques as conclusões dos seguintes empreendimentos:
• Duto Paulo VI: possibilita o atendimento ao segmento residencial e comercial na Avenida Paulo VI, complementando o atendimento às ruas Ceará, Território do Rio Branco e Território de Guaporé.
• Duto Parque Júlio Cesar: obra relevante para o atendimento ao segmento residencial e comercial na região do Parque Júlio César. Neste empreendimento estão contempladas a Alameda Benevento, Alameda Pádua, Alameda Gênova, Alameda Carrara, Alameda Salermo e Alameda Catânia.
• Duto Paralela Pead: duto relevante para o atendimento ao segmento residencial e comercial nas regiões da Av. Paralela, além de permitir o crescimento da malha para atendimento de clientes futuros, no sentido Aeroporto.
O adensamento em Salvador também foi destacado pela execução do empreendimento Centro-Ondina-Graça, com investimentos em torno de R$ 8,5 milhões e 12 km de rede construída em 2017, permitindo a continuidade da rede de distribuição para o centro antigo da cidade. O referido empreendimento tem previsão de finalização em março de 2018.
No segmento industrial a Bahiagás investiu cerca de R$ 1 milhão para atendimento às indústrias listadas na tabela 1 abaixo:
Tabela 1- Empreendimentos Industriais realizados em 2017

Nº	EMPREENDIMENTO	MUNICÍPIO	RAMO DE ATIVIDADE	Volume (mil m³/dia)
1	J Macedo Comércio	SALVADOR	Moagem de trigo	3
2	PKG	ALAGOINHAS	Embalagem	3
3	FIMGOL	FEIRA DE SANTANA	Ind. de móveis	1,4
4	FORMITEX	CANDEIAS	Química	14
TOTAL				21,4

Também foram contratados os seguintes clientes do segmento industrial e automotivo: ESPUMIL (Feira de Santana) e FAURECIA (Dias D'Ávila), KLABIN (Feira de Santana) e STAUMMAQ (Simões Filho); Posto KALILÂNDIA Flamboyant (Salvador), Posto SHANGAY (Feira de Santana) e Posto 3L Aeroporto (Salvador).
Para as principais melhorias realizadas em 2017, destacam-se: automação de 30 clientes comerciais e industriais de pequeno porte e 14 válvulas lows, bem como aquisições de cromatógrafos de odorantes e de materiais para adequação metrológica em 12 ERPMS.
A figura 1 apresenta a evolução dos investimentos e extensão da rede da Bahiagás no período 2008-2017.

INVESTIMENTO - R$ MM X EXTENSÃO DE REDE- KM

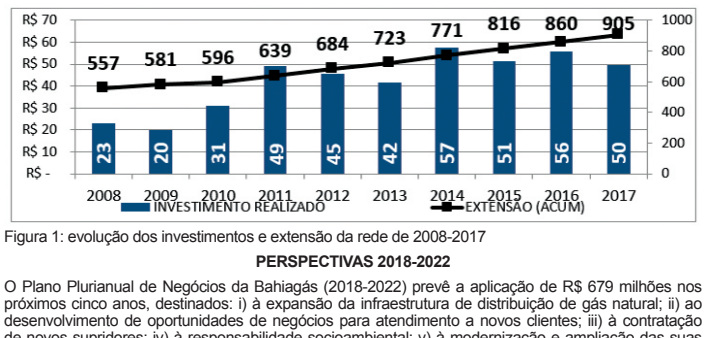


Figura 1: evolução dos investimentos e extensão da rede de 2008-2017

PERSPECTIVAS 2018-2022

O Plano Plurianual de Negócios da Bahiagás (2018-2022) prevê a aplicação de R$ 679 milhões nos próximos cinco anos, destinados: i) à expansão da infraestrutura de distribuição de gás natural; ii) ao desenvolvimento de oportunidades de negócios para atendimento a novos clientes; iii) à contratação de novos supridores; iv) à responsabilidade socioambiental; v) à modernização e ampliação das suas instalações; vi) a projetos de melhorias; e vii) à atuação na nova dinâmica de mercado – regulação de Autoprodutor, Autoimportador e Consumidor Livre.
A tabela 2 apresenta o planejamento dos investimentos e extensão da Bahiagás de 2018-2022.

INVESTIMENTOS BAHIAGÁS	2018	2019	2020	2021	2022	TOTAL 2018-2022
TOTAL (R$) MM	71,92	143,28	207,17	193,56	63,03	678,96
PROJETO	1,04	0,97	0,43	0,18	0,01	2,62
LICENÇA/ANUÊNCIA	7,21	2,24	0,71	1,26	0,38	11,80
MATERIAL	27,18	39,76	63,00	38,72	10,20	178,85
OBRAS	26,01	89,41	131,42	141,04	39,31	427,19
PESSOAL	10,48	10,90	11,62	12,36	13,13	58,49
EXTENSÃO (KM)	30,41	161,20	145,94	170,98	66,30	574,82

No período 2018-2022 deverão ser implantados 575 km de rede de distribuição, com perspectiva para ligação de 40 mil novos clientes em todo o estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir em 2022 a marca de 93 mil usuários ligados e 1.480 km de rede construída.
Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano de Investimentos 2018-2022 destacam-se: a massificação e interiorização do uso do gás natural, sincronizando o plano aos macroprojetos do Governo do Estado; os estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios e o atendimento a novas áreas industriais.
O principal empreendimento previsto para o período é a implantação do Gasoduto de Distribuição de Gás Natural do Sudoeste, com investimentos estimados em R$ 434 milhões e extensão em torno de 306 km. Este gasoduto interligará as cidades de Itajibá e Brumado, beneficiando um total de 13 municípios na região, vindo a ser, quando concluído, o maior duto de distribuição do Nordeste e o segundo maior do Brasil.
Outro projeto também relevante neste período será a construção do gasoduto de distribuição, decorrente do contrato de suprimento de gás natural a ser firmado entre a Companhia e a Alvopetro, que permitirá que o gás natural produzido pela Supridora seja movimentado pela Bahiagás até o mercado. O referido empreendimento tem previsão de investimentos em torno de R$ 24 milhões e extensão de 20 km de rede, em aço carbono 12" (doze polegadas), com capacidade para movimentar até 500 mil m³/dia.
Investimentos 2018
A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2018 prevê a ligação de 6.083 clientes, em uma rede de distribuição de 30 km, com investimentos da ordem de R$ 71,92 milhões.
A referida proposta está alinhada aos objetivos estratégicos da Companhia, conforme demonstrado na figura 2.
Figura 2: Plano de Investimentos 2018 alinhado aos objetivos estratégicos da companhia.
O principal destaque no orçamento de investimentos 2018 da Companhia é o Projeto Sudoeste, totalizando R$ 33 milhões, sendo o responsável por 46% dos investimentos previstos para o ano.
Além disso, a Bahiagás continua concentrando esforços no adensamento das redes existentes, com previsão de alocação de 22% dos investimentos orçados para 2018, garantindo com isso a eficiência das infraestruturas já implantadas.

CONTINUA >>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
CNPJ: 34.432.153/0001-20
Avenida Professor Magalhães Neto,
1838, Ed. Civil Business - Pituba - Salvador.
CEP: 41.810-012 | Tel.: 71 3206-6006

CAMAÇARI
Via Axial, 279, Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400 | Camaçari - Bahia | Tel.: 71 3632-3444

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo, s/n, Subaé.
CEP: 44.001-535 | Feira de Santana - Bahia | Tel.: 75 3211-2803

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604.811 | Itabuna - Bahia | Tel.: 71 2102-3133

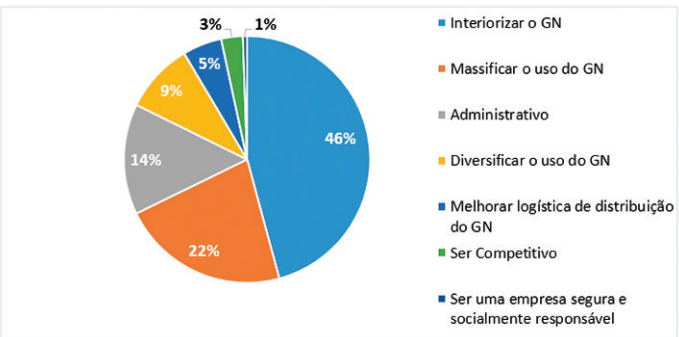
BAHIAGÁS COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO

www.bahiagas.com.br | SAC 0800 071 9111

Os investimentos de natureza administrativa da Bahiagás, como ampliação e reforma da sede, bem como investimentos na área de tecnologia da comunicação, foram estimados em R$ 10 milhões e serão responsáveis por 14% dos investimentos orçados para o ano.

Um dos eventos de destaque do Plano de Investimentos 2018 será a implantação de uma rede com extensão total de 380 metros e investimentos de R$ 2,8 milhões, visando à movimentação de gás natural para a térmica autoprodutora Imetame, além do início da implantação do duto Air Products, com 2 km de extensão e investimentos de R$ 3,8 milhões, servindo para segregação de gás natural de outros



campos e permitindo o uso do duto de 14" (by-pass), para o futuro atendimento aos clientes termelétricos da região.

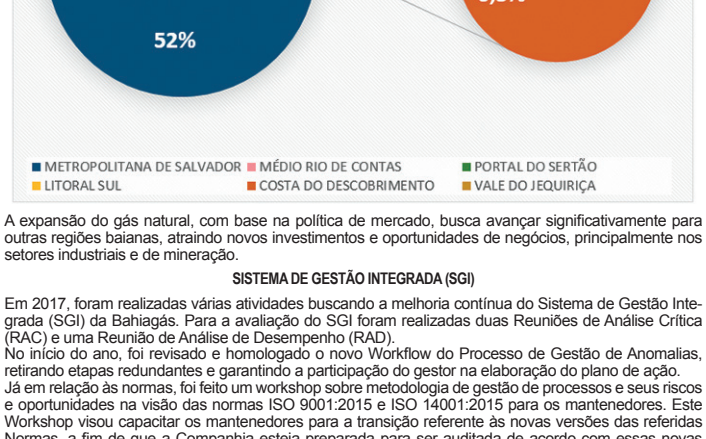
No âmbito da garantia de continuidade do fornecimento de gás natural, a Bahiagás projeta investir em torno de R$ 3,7 milhões na automação de novos clientes, bem como nas melhorias operacionais e metrológicas de clientes de médio e grande porte.

O Plano de Investimentos 2018 também evidencia a conclusão do projeto básico/executivo da rede Alvopetro, com o objetivo de buscar novos supridores para distribuição do gás natural, proporcionando o aumento da competitividade desta fonte energética e sendo o destaque da nova diretriz estratégica da Companhia: ser competitivo.

O cumprimento do Plano de Investimentos se dará em consonância com os projetos das prefeituras e do Governo do Estado, para requalificação, revitalização e pavimentação das vias, sendo intenção da Bahiagás minimizar os impactos sobre a sociedade e reduzir os custos na execução das obras.

Desta forma, os investimentos da Companhia priorizam a eficiência dos seus gastos e a busca por excelência em suas práticas de gestão, viabilizando novos negócios e dinamizando a economia do Estado.

A figura 3 apresenta a distribuição dos investimentos por território de identidade: R$ 37,12 milhões, na Região Metropolitana de Salvador; R$ 32,93 milhões, no Médio Rio de Contas (Sudoeste); R$ 1,42 milhão, no Portal do Sertão (Feira de Santana); R$ 0,21 milhão, na Costa do Descobrimento (ETC Eunápolis); R$ 0,19 milhão, no Litoral Sul (Itabuna) e R$ 0,05 milhão, no Vale do Jequiriça (Maracás).



A expansão do gás natural, com base na política de mercado, busca avançar significativamente para outras regiões baianas, atraindo novos investimentos e oportunidades de negócios, principalmente nos setores industriais e de mineração.

SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADA (SGI)

Em 2017, foram realizadas várias atividades buscando a melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrada (SGI) da Bahiagás. Para a avaliação do SGI foram realizadas duas Reuniões de Análise Crítica (RAC) e uma Reunião de Análise de Desempenho (RAD).

No início do ano, foi revisado e homologado o novo Workflow do Processo de Gestão de Anomalias, retirando etapas redundantes e garantindo a participação do gestor na elaboração do plano de ação.

Já em relação às normas, foi feito um workshop sobre metodologia de gestão de processos e seus riscos e oportunidades na visão das normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015 para os mantenedores. Este Workshop visou capacitar os mantenedores para a transição referente às novas versões das referidas Normas, a fim de que a Companhia esteja preparada para ser auditada de acordo com essas novas versões.

Em novembro de 2017, foi realizado um Gap Analysis, com base nas normas ISO 9001:2015 e ISO 14001:2015, que será utilizado como parâmetro para os ajustes necessários à adequação do SGI da Companhia.

Todas as ações mencionadas anteriormente foram realizadas para atingir o objetivo estratégico de implantar o Sistema Integrado de Gestão, da perspectiva de pessoas, gestão e tecnologia, que está contemplado no Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Em 2017, a Bahiagás iniciou a atualização do seu Planejamento Estratégico para o período 2018-2022. Este planejamento foi desenvolvido com base no BSC (Balanced Scorecard) e, através dele, foram atualizadas a Missão, Visão, Valores, Matriz Swot e as Diretrizes Estratégicas da Companhia, levando em consideração seus processos internos e de governança corporativa.

Ressalte-se que, diferentemente de anos anteriores, a Gerência de Planejamento Empresarial da Bahiagás (GPLAN) buscou disseminar ao máximo a atualização do Planejamento Estratégico. Para isso, elaborou um questionário de pesquisa on-line estimulando a participação de todos os colaboradores, cujos resultados foram coletados, analisados e avaliados.

Finalmente, a GPLAN elaborou, e encaminhou para aprovação superior, a relação de indicadores estratégicos e gerenciais a serem monitorados por cada área da Companhia, estabelecendo um vínculo de cada um dos indicadores com os aspectos estabelecidos no Balanced Scorecard.

Desta forma, a Bahiagás iniciou a atualização o Planejamento Estratégico, que é requisito básico para a implantação do Sistema de Gestão Integrada (SGI), e o consolidou num documento demonstrando sua evolução durante os anos. Além disso, esta atualização incorpora as novas transformações e dinâmicas do mercado de energia para adequá-las aos propósitos da Companhia na atual conjuntura econômica.

AUDITORIA E CONTROLES INTERNOS

Buscando sempre aperfeiçoar seus controles internos, a Bahiagás vem implementando novos sistemas e disponibilizando mais informações a respeito de suas operações, além de primar pela transparência de suas ações, estando submetida à auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos e práticas contábeis.

A Companhia tem também sua gestão acompanhada pelos acionistas, além das auditorias realizadas pelo Tribunal de Contas do Estado.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Como parte do seu compromisso com os baianos, a Bahiagás promove o desenvolvimento da Bahia em suas variadas esferas, seja econômica, social ou cultural. Por isso, a Companhia tem aumentado, a cada ano, os investimentos no incentivo a iniciativas que possibilitem a ampliação das oportunidades de crescimento para a população. Em 2017, a Bahiagás investiu aproximadamente R$ 3,9 milhões em projetos, apoios e patrocínios.

Dentre os projetos apoiados, um dos destaques do ano foi o 'Mulher com a Palavra', iniciativa da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Estado da Bahia (SPM-BA), que pelo segundo ano consecutivo contou com o patrocínio da Bahiagás. O projeto lotou o Teatro Castro Alves (TCA) em quatro edições e promoveu debates com mulheres de destaque no cenário nacional. O objetivo era dar visibilidade às questões relacionadas à mulher na sociedade e promover o empoderamento feminino nas mais diversas áreas de atuação.

A Companhia, em cumprimento à sua Política de Patrocínios, e alinhada com as diretrizes do Governo do Estado, também patrocinou 28 atrações no Carnaval 2017. Entre os destaques estavam o Trio Elétrico Armandinho, Dodô & Osmar, os blocos afros Olodum, Ilê Aiyê, Cortejo Afro, Didá e o afoxé Filhos de Gandhy. Além deles, atrações sem cordas como a Pipoca do Saulo e o Micro Trio de Ivan Huol.

Na área esportiva, a Bahiagás patrocinou atletas baianos que se destacam em suas respectivas categorias. Entre eles o maratonista aquático Allan do Carmo, que sagrou-se vice-campeão da Copa do Mundo de Maratonas Aquáticas. O time de patrocinados contou ainda com o para-atleta de triathlon Marcelo Collet, o triatleta Bruno Vieira, a ciclista Paola Reis e os lutadores Álisson Bomfim (taekwondo) e Milton Menezes (karatê).

ALGUNS PROJETOS PATROCINADOS EM 2017:

Flipelô – A Festa Literária do Pelourinho (Flipelô) levou literatura, música, teatro e outras manifestações culturais para o Centro Histórico de Salvador. O evento, realizado pela Fundação Casa de Jorge Amado e apoiado pela Bahiagás, teve uma vasta programação artística e promoveu o encontro entre o público e escritores de destaque nacional e internacional.

Espetáculo O Compadre de Ogum – O premiado espetáculo teatral baiano contou com o patrocínio da Bahiagás para apresentações no Espaço Cultural da Barroquinha. No palco, os atores interpretaram a história do Negro Massu, que compõe o livro Os Pastores da Noite, de Jorge Amado.

Recital de Vozes Negras – Este recital trata-se de um espetáculo cênico-musical que, de forma lúdica, fala sobre resistência, afirmação e discriminação racial. As apresentações, voltadas para alunos de escolas públicas e pessoas da comunidade, aconteceram como parte das comemorações do Mês da Consciência Negra, passando pelo terreiro Ilê Axé Opô Afonjá, Espaço Cultural dos Alagados e sede da Associação Cultural É Ao Quadrado.

XII Encontro de Revendedores de Combustíveis – Nordeste Brasil – O evento contou com a presença de diversos profissionais do ramo, que participaram de uma série de palestras e mesas de debates durante quatro dias.

Salão Imobiliário da Bahia – ADEMI - A décima edição do evento, promovido pela Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA), apresentou mais de 3 mil unidades residenciais à venda com descontos de até R$ 90 mil, entre outras vantagens que facilitaram a aquisição do imóvel.

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) - Com o tema 'A Matemática Está em Tudo', o evento levou para o Salvador Shopping palestras e exposições em estandes com o que há de mais inovador nas áreas de CT&I. A SNCT foi promovida pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia (Secti).

SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Com a adoção das melhores práticas de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA), a Bahiagás propicia um ambiente de trabalho seguro e saudável, seja através da promoção de ações e campanhas educativas ou com o acompanhamento diário e rotineiro das questões de SSMA. As iniciativas demonstram como a Companhia prioriza essas questões dentro do seu Sistema de Gestão Integrado (SGI), alinhada com os objetivos estratégicos.

Confira as ações realizadas em 2017:

SAÚDE OCUPACIONAL

Realização de campanhas de vacinação para colaboradores e dependentes, diagnostico de saúde e estilo de vida, oficina de saúde do homem, treinamento sobre postura pessoal no ambiente de trabalho, patrocínio do mutirão do diabético promovido pelo Hospital de Olhos Beira Rio, localizado em Itabuna; e realização de várias palestras sobre temas diversos: perigos da automedicação, prevenção às doenças crônicas não transmissíveis, prevenção ao uso indevido de álcool e outras drogas e prevenção de câncer de mama

SEGURANÇA DO TRABALHO

Contratação dos bombeiros civis que atuam na sede da Companhia em Salvador, elaboração e treinamento de plano de resposta a incêndio da sede da capital, realização de treinamento com o corpo de bombeiros sobre emergências com gás natural, monitoramento das questões de segurança, de processo e dos trabalhadores; realizações de DMS – Diálogos Mensais de Segurança, abordando temas do cotidiano e questões pertinentes aos serviços da Companhia; e realização de palestra sobre prevenção de acidentes.

MEIO AMBIENTE

Treinamento sobre comunicação de risco e educação ambiental com comunidades localizadas na área de influência da rede de distribuição de gás natural, campanha interna sobre reciclagem, com ações de sensibilização e palestras; projeto de educação ambiental em seis comunidades através do Plano de Contingencia da Dutovia, e monitoramento dos indicadores de desempenho ambiental da Companhia.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Bahiagás dispõe de infraestrutura de Tecnologia da Informação (TI) composta por um conjunto de sistemas necessários para auxiliar a tomada de decisão em todas as esferas da Companhia, com a máxima eficiência e segurança.

Dentre os projetos da área de TI realizados em 2017, sobressaem-se:

• Aquisição de nova infraestrutura de Data Center, pautada nas mais novas tecnologias de mercado. O objetivo era prover maior densidade computacional e garantia de disponibilidade aos sistemas de TI da Companhia, em alinhamento ao Plano de Continuidade de Negócios, desenvolvido em 2016, em que foram identificados adequadamente os recursos indispensáveis aos processos de negócio da Bahiagás. Tinha também a finalidade de minimizar os riscos decorrentes de eventos inesperados, evitando possíveis interrupções de operações críticas e perdas de potencial econômico;

• Conclusão da renovação do parque de computadores e notebooks, com o propósito de atualização tecnológica e de atendimento aos requisitos da rede de dados da nova sede, garantindo o bom andamento das atividades cotidianas da Companhia;

• Realização do processo licitatório para contratação de empresa especializada em desenvolvimento, implantação e manutenção do GGAS, sistema de faturamento concebido especialmente para empresas atuantes no mercado de gás natural. Este sistema está alinhado diretamente com o Planejamento Estratégico da Companhia, para atender ao crescimento do número de clientes do varejo;

• Desenvolvimento interno de aplicação "NF-Xplorer", responsável pelo controle de todos os processos posteriores à geração do documento fiscal, que possibilita a comunicação com os órgãos responsáveis, viabilizando a autorização, liberação e envio das notas fiscais ao cliente. Esta aplicação comporta funções pertinentes ao ambiente financeiro, permitindo o diálogo com os meios de cobrança externa e a execução de ações gerenciais para controle de débitos.

• O Montante investido em TI no ano de 2017 foi de R$ 6,04 (seis milhões e quarenta mil reais).

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Consciente de que Governança Corporativa, mais que um destino, é uma jornada a ser cumprida, a Bahiagás, nos últimos anos, obteve uma notável evolução com a implantação de boas práticas na Companhia.

Numa visão retrospectiva, a partir de 2007, a diretoria vem semeando a mudança, principalmente com a adoção de uma política ancorada nos princípios de transparência, equidade, prestação responsável de contas e responsabilidade corporativa.

Com a aprovação da lei 13.303, em 30 de junho de 2016, o que era política interna passou a ser obrigação legal. O referido diploma legal estabeleceu um prazo de 2 anos para que as estatais implantassem uma série de práticas de governança, prazo este que se encerra em 30/06/2018. Hoje, a Bahiagás revisita suas ferramentas de governança para adequá-las à nova lei.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Desenvolvendo a visão da gestão de pessoas como uma parceira de trabalho, a fim de aumentar a sincronia entre os colaboradores e a cultura da empresa, a Bahiagás buscou no ano de 2017 identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para tornar seus empregados aptos para desempenhar seu trabalho da maneira mais plena possível. A Companhia desenvolveu suas lideranças na gestão do capital humano, bem como na priorização das estratégias internas.

A Bahiagás é consciente de que o sucesso do seu negócio depende do êxito individual e coletivo de seus empregados, e que, com o alto grau de dinamicidade atualmente existente, o ambiente corporativo exige das empresas e de seus integrantes um desenvolvimento constante.

Plano de Carreira, Remuneração e Competências (PCRC) – Em 2017, foi implantado o novo PCRC da Companhia, tendo sido revisada a Estrutura de Cargos, padronizado os Cargos e Funções e feita a Análise da Política Salarial. O novo modelo permite que os empregados cresçam anualmente.

Avaliação de Desempenho – Foi implantado um novo modelo de Avaliação de Desempenho composto por Avaliação de Resultados e Competências. A avaliação de resultado tem como base o Acordo de Trabalho firmado entre o empregado e seu líder. Além desse acordo, serão definidos Indicadores Corporativos e Indicadores Setoriais que farão parte do processo de avaliação. A avaliação por competências estabelece uma maior atenção às questões estratégicas e aproxima a gestão de pessoas aos objetivos organizacionais. Os empregados serão avaliados pelas Competências Gerais e Específicas, enquanto que os cargos do grupo de liderança serão avaliados pelas Competências Gerais, Gerenciais e Específicas, com pesos atribuídos de acordo com o perfil de liderança, abrangência de gestão e foco estratégico.

Plano de Sucessão – Como parte do desenvolvimento de um Plano de Sucessão, iniciou-se um projeto para implantação de um Plano de Cargos para as posições de liderança. Este projeto consistirá na reestruturação do PCRC e da estrutura organizacional com foco nas posições de liderança, bem como promoverá a identificação dos perfis dos empregados nessa posição. Estas mudanças tem os seguintes objetivos: revisar o modelo de progressão e estrutura de remuneração (tabela salarial) para os cargos de liderança; reformular a estrutura organizacional com foco nas posições gerenciais, alinhando-a à situação atual e às perspectivas de futuro do negócio; e fornecer subsídios para a tomada de decisão referente aos potenciais ocupantes dos cargos de liderança.

Admissão de novos concursados – Em 2017, foram admitidos 23 novos concursados. Parte dessas admissões objetivou cumprir o acordo feito entre a Bahiagás e o Ministério Público do Trabalho, atendendo ao estabelecido na sentença referente ao processo nº 23600-42.2009.5.05.0011.

eSocial – 2017 foi o ano para intensificar o processo de adequação da Bahiagás ao eSocial. Foi avaliado o processo de execução da folha de pagamento, com o apoio de uma consultoria especializada, e definido um plano de ação para atendimento às exigências do Decreto nº 8373/2014, que instituiu o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial).

II Edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes – Foi concluída a 2ª edição do Programa de Desenvolvimento de Líderes da Bahiagás, iniciado em outubro/2016. O Programa, em consonância com os objetivos estratégicos da Companhia e as exigências do mercado, visou capacitar os seus gestores nas melhores práticas, promovendo o alinhamento entre teoria e prática de gestão e estimulando nos participantes a compreensão dos seus papéis perante os pares, equipes e líderes. O Programa, que teve uma carga horária total de 56 horas, foi composto por 6 módulos: Liderança; Gestão de Pessoas; Planejamento e Visão Sistêmica; Gestão da Performance; Inovação; Cultura Organizacional e Liderança.

Programa de Capacitação de Administradores – Foi iniciado em dezembro de 2017 o Programa de Capacitação de Administradores da Bahiagás, visando atender às exigências da Lei 13.303/2016, que recomenda a realização de treinamento periódico aos administradores sobre legislação societária e de mercado de capitais, divulgação de informações, controle interno, código de conduta, Lei no 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e demais temas relacionados às atividades da empresa pública ou da sociedade de economia mista. O Programa, que possui uma carga horária total de 44 horas, é composto por 5 módulos: Governança corporativa nas empresas estatais e de economia mista; Legislação e responsabilidade dos administradores; Papel estratégico do conselho; Supervisão do conselho e Reestruturações empresariais.

Capacitação – Em 2017, todos os empregados da Bahiagás participaram de ações de capacitação. Além da realização de diversos treinamentos técnicos e comportamentais, foram intensificados os treinamentos de Qualidade, Saúde, Meio Ambiente e Segurança - QSMS. A carga horária total de treinamentos realizados em 2017 foi de 19.053 horas, totalizando uma média de 77,13 horas por empregado treinado.

Programa de Qualidade de Vida – Em 2017, o Programa de Bem com a Vida, realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (Sesi), foi ampliado. Além das ações preexistentes, como ginástica laboral, massoterapia, ioga, oficina de teatro e palestras com temas voltados para a saúde do empregado, o programa passou a oferecer também aulas de pilates e de dança de salão.

Programa de Estágio – Em 2017, a Bahiagás passou a integrar os Programas Partiu Estágio e Mais Futuro, do Governo do Estado da Bahia, para gestão dos seus estagiários. Foram contratados 44 estagiários de um total de 50 vagas disponibilizadas pela Companhia. As 6 vagas restante estão em processo seletivo através dos programas. O Mais Futuro é um programa de assistência estudantil para garantir a permanência dos estudantes, que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica, nas universidades públicas estaduais. O Partiu Estágio prioriza, no preenchimento de vagas, todos os estudantes que já estão inscritos no CadÚnico (Cadastro Único para Programas Sociais). Depois, em ordem, as vagas são ofertadas para quem tenha estudado o ensino médio inteiro em escola pública ou com bolsa integral na rede privada. As vagas não preenchidas serão sorteadas entre os demais cadastrados. Os estágios têm prazo de um ano, sem possibilidade de prorrogação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados acima demonstram os resultados do trabalho realizado ao longo de 2017, que foram alcançados de forma transparente, segura e eficiente, sempre com foco na melhoria da qualidade dos produtos e dos serviços ofertados à sociedade do estado da Bahia.

Gostaríamos de expressar nossos agradecimentos aos nossos acionistas pela confiança proporcionada a esta Diretoria. Agradecimentos estes que também estendemos aos membros dos Conselhos da "Administração" e "Fiscal", aos nossos clientes/usuários - motivo maior do nosso sucesso, aos nossos parceiros comerciais, aos fornecedores que prestaram os seus relevantes serviços a esta Companhia, na realização dos seus investimentos, e, àqueles que nos levaram ao alcance dos bons resultados acima relatados, que são os nossos dedicados colaboradores.

Por último, gostaríamos de agradecer aos órgãos e entidades da Administração Federal, Estadual e Municipal que, de alguma forma, contribuíram positivamente para o bom desempenho da Companhia durante o ano de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R$)

ATIVO	Nota explicativa	2017	2016
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	242.216	206.525
Contas a receber de clientes	5	78.472	51.948
Depósitos vinculados	6	2.992	6.160
Estoques	7	3.452	4.044
Tributos a recuperar	8	22.680	20.609
Créditos a receber - Petrobras	27	466	9.000
Despesas pagas antecipadamente		963	1.043
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	21.239	21.070
Outros ativos		651	559
Total do circulante		373.131	320.958
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos vinculados	6	2.648	1.686
Tributos a recuperar	8	13.106	10.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	3.508	2.944
Depósitos judiciais	10	7.410	7.858
Créditos a receber - Petrobras	27	-	466
Créditos nas operações de aquisição de gás	9	-	169
Intangível	11	325.869	313.344
Total do não circulante		352.541	336.596
TOTAL DO ATIVO		725.672	657.554

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2017	2016
CIRCULANTE			
Fornecedores	12	78.009	59.710
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar	13	13.135	10.843
Tributos a pagar	14	9.088	7.415
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	17	2.625	28.446
Outros passivos		1.394	482
Total do circulante		104.251	106.896
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contigências	15	4.636	2.117
Débitos nas operações de venda de gás	16	6.361	2.324
Outros passivos		109	108
Total do não circulante		11.106	4.549
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**17**		
Capital social		406.213	384.731
Reservas de lucros		111.157	92.483
Dividendos adicionais propostos		92.945	68.895
Total do patrimônio líquido		610.315	546.109
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**725.672**	**657.554**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R$)

	Nota explicativa	2017	2016
RECEITAS LÍQUIDAS - VENDAS DE GÁS	**18**	**1.445.086**	**1.214.136**
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	**19**	**(1.203.352)**	**(1.035.540)**
LUCRO BRUTO		**241.734**	**178.596**
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas comerciais	19	(13.779)	(13.617)
Despesas gerais e administrativas	19	(64.668)	(55.368)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	20	3.156	4.703
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		**166.443**	**114.314**
Receitas financeiras	21	28.038	32.976
Despesas financeiras	21	(108)	(732)
Total		27.930	32.244
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		194.**373**	146.558
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**24**		
Corrente		(56.818)	(38.460)
Diferido		564	(177)
Incentivo Fiscal Sudene	17	31.666	22.773
		(24.588)	(15.864)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		169.785	130.694
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL - R$ (MIL)	3	9,81	7,98

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R$)

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	169.785	130.694
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	169.785	130.694

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016
(Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	Capital social	Reservas de lucros: Reserva Legal	Reservas de lucros: Reserva Incentivos Fiscais	Lucros acumulados	Dividendos Adicionais Propostos	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015		**360.355**	**60.268**	**27.283**	**-**	**67.006**	**514.912**
Aumento de capital		24.376		(24.376)			-
Dividendos adicionais aprovados						(67.006)	(67.006)
Lucro líquido do exercício					130.694		130.694
Destinação do lucro líquido do exercício	17					-	
Reserva incentivos fiscais				22.773	(22.773)		-
Reserva legal			6.535		(6.535)		-
Dividendos adicionais propostos					(68.895)	68.895	-
Juros sobre o capital próprio					(32.491)		(32.491)
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		**384.731**	**66.803**	**25.680**	**-**	**68.895**	**546.109**
Aumento de capital		21.482		(21.482)			-
Dividendos adicionais aprovados						(68.895)	(68.895)
Lucro líquido do exercício					169.785		169.785
Destinação do lucro líquido do exercício	17					-	
Reserva incentivos fiscais				31.666	(31.666)		-
Reserva legal			8.487		(8.487)		-
Dividendos mínimos obrigatórios					(2.625)		(2.625)
Dividendos adicionais propostos					(92.945)	92.945	-
Juros sobre o capital próprio					(34.001)		(34.001)
Ajuste IRPJ e CSLL 2016					(62)		(62)
Ajuste Incentivo 2016				3	1		4
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		**406.213**	**75.290**	**35.867**	**-**	**92.945**	**610.315**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicatica	2017	2016
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do exercício		169.785	130.694
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa Gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização		35.276	32.985
Custo residual do ativo intangível baixado		15	56
Provisão baixa material de investimento em estoque	11	51	900
Provisão para contingências		2.519	(3.508)
Estimativa de perda de crédito de liquidação duvidosa		48	980
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(487)	(1.819)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		4.387	3.624
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		564	(177)
Ajuiste de execícios anteriores		(58)	-
Aumento (Redução) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(26.572)	12.655
Depósitos vinculados		2.206	(2.411)
Estoques		592	(435)
Tributos a recuperar		20.993	8.476
Despesas pagas antecipadamente		80	(448)
Créditos a receber - Petrobras	25	9.000	18.000
Outros ativos		843	(1.199)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		18.299	(18.517)
Obrigações trabalhista e encargos sociais a pagar		(2.095)	(2.260)
Tributos a pagar		(2.560)	(146)
Outros Passivos		4.950	(5.916)
Caixa proveniente das operações		**237.835**	**171.534**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(25.507)	(17.541)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		212.328	153.993
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de intangível		(49.565)	(55.995)
Recebimento pela venda de intangível		37	-
edução intangível	11	-	503
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(49.529)	(55.492)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(68.895)	(89.341)
Juros capital próprio pagos		(58.214)	-
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(127.109)	(89.341)
Aumento/Diminuição Líquido de caixa e equivalente de caixa		**35.691**	**9.160**
Representado por:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		206.525	197.365
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		242.216	206.525
AUMENTO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**35.691**	**9.160**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015
(Em milhares de reais - R$)

	Nota Explicativa	2017	%	2016	%
1 - RECEITAS		**1.854.549**		**1.572.736**	
1.1. Vendas de produtos	18	1.801.564		1.511.274	
1.2. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(48)		(980)	
1.3. Outras receitas operacionais		53.033		62.442	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		**(1.525.780)**		**(1.322.277)**	
2.1. Outros custos de produtos vendidos		(1.419.099)		(1.210.935)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(106.681)		(111.342)	
3 - RETENÇÕES		**(35.276)**	**-**	**(32.985)**	
3.1. Amortização		(35.276)		(32.985)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**293.493**		**217.474**	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		**28.038**		**32.976**	
5.1. Receitas financeiras		28.038		32.976	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**321.531**		**250.450**	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**321.531**	**100**	**250.450**	**100**
7.1. Pessoal					
Remuneração direta		36.297	11	32.693	13
FGTS		1.920	1	1.742	1
Benefícios		11.768	4	10.473	4
7.2. Impostos taxas e contribuições					
Federais		45.023	14	32.972	13
Estaduais		50.724	16	35.910	14
Municipais		579	0	420	0
7.3. Remuneração de capital de terceiros					
Juros		108	0	732	0
Aluguéis		5.327	2	4.814	2
7.4. Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		34.001	11	32.491	13
Dividendos		95.570	30	68.895	28
Reserva Incentivos Fiscais - Sudene		31.666	10	22.773	9
Lucros retidos		8.548	3	6.535	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA >>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
CNPJ: 34.432.153/0001-20
Avenida Professor Magalhães Neto,
1838, Ed. Civil Business - Pituba - Salvador.
CEP: 41.810-012 | Tel.: 71 3206-6006

CAMAÇARI
Via Axial, 279, Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400 | Camaçari - Bahia | Tel.: 71 3632-3444

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo, s/n, Subaé.
CEP: 44.001-535 | Feira de Santana - Bahia | Tel.: 75 3211-2803

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604.811 | Itabuna - Bahia | Tel.: 71 2102-3133

BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO

www.bahiagas.com.br | SAC 0800 071 9111

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R$)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, com sede na cidade de Salvador, tem como objeto social a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, os desenvolvimentos econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do Estado.
A Companhia é concessionária exclusiva, pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.
Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se os levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.
Por iniciativa do Poder Legislativo Estadual, foi publicada a Lei nº 13.813, de 21 de dezembro de 2017, que autoriza o Poder Executivo Estadual a criar duas novas empresas de economia mista para prestação de serviços de distribuição de gás canalizado, dividindo o Estado da Bahia em três áreas geográficas. Até a emissão da presente demonstrações contábeis, os termos da concessão outorgada à Companhia permanecem inalterados e nenhuma iniciativa formal adicional foi adotada pelo Poder Executivo com respeito à criação das novas empresas.

NOTA 2. ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS E CPC

a) Declaração de conformidade e Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras de 31/12/17 e 31/12/16, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado, demonstração dos resultados abrangentes e as notas explicativas apresentadas de forma comparativa.
A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às informações financeiras e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram para a preparação das Informações, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo, desde o exercício de 2009, como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás conforme divulgado na Nota 11.

No caso da construção de infraestrutura para prestação do serviço público de distribuição de gás natural, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro conforme demonstrado na Nota 19.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Depósitos Vinculados

Referem-se a valores depositados em conta corrente vinculados a incentivos fiscais cuja a movimentação é autorizada pela instituição responsável pela aprovação dos referidos incentivos.

c) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes decorrentes de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A estimativa de Perda de Crédito de Liquidação Duvidosa é constituída considerando o critério do saldo de títulos vencidos em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

d) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.
Os materiais em estoque, classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

e) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04(R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 11 às demonstrações financeiras.
A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.
A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente recuperado ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação dos serviços objeto da concessão.
Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.
O Intangível, a partir de 1° de janeiro de 2009, é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

f) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

g) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011, a Companhia obteve, através do Laudo Constitutivo n° 0195/2011 da SUDENE, o direito à redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.
A partir de 01/01/2012, a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei n° 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF n° 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste do Brasil S/A.
A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

h) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.
A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

i) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.
A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

j) Lucro por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído.
No quadro a seguir, estão apresentados os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	2017	2016
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas	169.785	130.694
Total de ações ordinárias e preferenciais	17.302.493	16.387.511
Lucro/ação em reais (R$)	9,81	7,98

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.
A parcela relevante do valor de R$ 6.080 mil ao final de 2017 e (R$ 4.524 mil em 2016) em Caixa e bancos, refere-se ao valor recebido de clientes em 29/12/2017 somente disponível no 1º dia seguinte de expediente bancário (02/01/2018) por força de cláusula contratual de "floating".

	2017	2016
Caixa e Bancos	6.080	4.524
Aplicações de Liquidez Imediata	236.136	202.001
	242.216	206.525

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2017	2016
Braskem S/A	24.571	14.228
Oxiteno Nordeste S/A Industria e Comércio	5.845	3.728
Elekeiroz S/A	4.352	2.562
Deten Quimica S/A	1.467	2.012
Dow Brasil Nordeste S/A - Down Química	2.966	1.800
Metanor S/a - Copenor	9	1.654
BSC - Bahia Specialty Celulose S/A	1.864	1.517
Cristal Pigmentos do Brasil S/A	1.774	1.095
Condominio Shopping da Bahia	1.279	1.008
Ceramus Bahia S/A	720	673
Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa	(837)	(1.436)
Outros	34.462	23.107
	78.472	51.948

NOTA 6. DEPÓSITOS VINCULADOS

Referem-se a depósitos constituídos junto ao Banco do Nordeste do Brasil S/A, por conta de Incentivos Fiscais de Reinvestimentos - Sudene, calculado sobre o Lucro da Exploração o qual reduz o Imposto de Renda Corrente do Exercício, acrescidos 50% (cinquenta por cento) de depósitos efetuados pela Companhia os quais, no conjunto, somente serão resgatados mediante aprovação dos respectivos projetos pela Sudene, conforme Decreto 4.213 de 26 de abril de 2002.

	2017	2016
Circulante	2.992	6.160
Não Circulante	2.648	1.686
Total	5.640	7.846

NOTA 7. ESTOQUES

	2017	2016
Gás Natural	292	277
Suprimentos Gerais e de Manutenção	2.898	3.472
Almoxarifado	28	39
Odorante	234	256
Total	3.452	4.044

Gás Natural

O estoque de gás natural ao final de 31 de dezembro de 2016 montou em R$ 277 mil, equivalentes à 324 mil m³, distribuídos numa extensão de 859 km de dutos de distribuição em operação.
Em 31/12/2017 a Companhia encerrou o exercício com o saldo de R$ 292 mil, equivalentes a 325 mil m³ distribuídos numa extensão de 905 Km de dutos de distribuição em operação.

NOTA 8. TRIBUTOS A RECUPERAR

	2017	2016
Estimativa de Imposto de renda sobre aplicação financeira	777	831
ICMS a recuperar	1.152	3.914
CSLL	2.979	5.864
IRPJ	18.208	10.120
PIS	2.223	1.642
INSS	133	804
COFINS	10.314	7.563
Total	35.786	30.738
Ativo circulante	22.680	20.609
Ativo não circulante	13.106	10.129

A partir de janeiro de 2015, a Companhia, com base nos Artigos nº 53 e 55, § 21 da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014, passou a registrar como Tributos a compensar, os créditos de PIS e COFINS gerados pelas aquisições de materiais e serviços utilizados na construção da rede de gás os quais serão aproveitados para compensação de Tributos a Pagar de Pis e Cofins sobre Vendas e Outras Receitas Operacionais a medida que for sendo amortizado o Ativo Intangível em operação.

NOTA 9. CRÉDITOS NAS OPERAÇÕES DE AQUISIÇÃO DE GÁS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31/12/2017.
A Companhia efetuou pagamentos de "Take or Pay" ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de "Take or Pay" nos anos de 2011, 2012 e 2013. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante e Não Circulante.
Em 07/10/16 e 22/10/16, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e à Agência Nacional do Petróleo - ANP, respectivamente, sobre a ocorrência de problemas operacionais decorrentes da depleção do poço, que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22/08/2016, situação esta que ensejaria, no seu entendimento, na rescisão do contrato. Sobre este assunto, a ANP informou em 03/11/2017, em expediente endereçado ao Diretor Executivo da AGERBA (Ofício n° 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço está exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há o que se falar em rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos.
Considerando que em 31/12/2017 ainda existem créditos a recuperar pela Bahiagás relativos a "Take or Pay", aplica-se então as disposições contratuais firmadas entre as partes (item 9.1.1, introduzido pelo Termo de Aditamento 003/2014, celebrado em 14/07/2014), segundo as quais o contrato está automaticamente prorrogado até 31/12/2019.
Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do "Take or Pay", de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás, já sendo possível considerar ter havido grandes avanços em relação às principais premissas a serem contempladas no novo aditamento a ser firmado, conforme as várias atas de reuniões já realizadas entre as partes.
A Administração entende que, diante do atual estágio de negociação, não há que se falar em eventual estimativa de perdas quanto à recuperabilidade destes créditos, ressaltando-se que as mesmas somente poderão ser registradas futuramente caso se verifique um completo retrocesso nas negociações atualmente em curso, que culminariam com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito.

	2017	2016
Circulante	21.239	21.070
Não Circulante	-	169
Total	21.239	21.239

NOTA 10. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

	2017	2016
Fiscais	4.596	3.785
Trabalhistas	1.919	3.134
Cíveis	895	939
Total	7.410	7.858

NOTA 11. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.
Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.
A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R$ 36.938 mil (R$ 34.810 mil em 2016), devidamente apropriadas ao resultado do exercício, observado o tratamento do crédito de PIS e COFINS referente à amortização.
No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	31/12/2017	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2016	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2015
Redes de Distribuição	10	563.632	2.728	(150)	28.594	532.460	2.891	(80)	45.820	483.829
Edificações	10	5.559	-	-	1	5.558	69	-	-	5.489
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	4.594	813	(66)	-	3.847	641	-	-	3.206
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	890	-	-	-	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	1.951	90	(1)	-	1.862	277	(2)	-	1.587
Equipamentos de Informática	10	13.187	4.769	(58)	-	8.476	3.121	-	-	5.355
Veículos	10	584	21	-	-	563	-	-	-	563
Softwares	10	10.659	1.182	-	-	9.477	716	-	-	8.761
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		**601.766**	**9.603**	**(275)**	**28.595**	**563.843**	**7.715**	**(82)**	**45.820**	**510.390**
AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	**31/12/2017**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2016**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2015**
Redes de Distribuição	10%	(349.858)	(34.078)	150	-	(315.930)	(32.488)	6	-	(283.448)
Edificações	10%	(3.814)	(556)	-	-	(3.258)	(541)	-	-	(2.717)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(1.391)	(379)	43	-	(1.055)	(349)	-	-	(706)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(870)	(20)	-	-	(850)	(30)	-	-	(820)
Móveis e Utensílios	10%	(1.107)	(142)	1	-	(966)	(120)	1	-	(847)
Equipamentos de Informática	10%	(3.330)	(857)	25	-	(2.498)	(458)	-	-	(2.040)
Veículos	10%	(292)	(58)	-	-	(234)	(55)	-	-	(179)
Softwares	10%	(5.499)	(797)	-	-	(4.702)	(719)	-	-	(3.983)
Marcas e patentes	10%	(1)	-	-	-	(1)	-	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(440)	(51)	-	-	(389)	(50)	-	-	(339)
Amortização		**(366.602)**	**(36.938)**	**219**	**-**	**(329.883)**	**(34.810)**	**7**	**-**	**(295.080)**
INTANGÍVEL A AMORTIZAR		**31/12/2017**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2016**	**Adições**	**Baixas**	**Transf.**	**31/12/2015**
Materiais para Aplicação (1)(2)		14.742	5.473	(21)	(5.780)	15.070	6.659	(872)	(8.973)	18.256
Obras em Andamento		75.963	34.489	-	(22.840)	64.314	41.621	(41)	(37.318)	60.052
Intangível a Amortizar		**90.705**	**39.962**	**(21)**	**(28.620)**	**79.384**	**48.280**	**(913)**	**(46.291)**	**78.308**
Total do Intangível		**325.869**	**12.627**	**(77)**	**(25)**	**313.344**	**21.185**	**(988)**	**(471)**	**293.618**

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.
(2) Foi provisionada a perda de materiais em depósito para aplicação no valor de R$ 51 mil, referente a materiais que retornaram de obra na condição de sucata, por não apresentarem condição segura para sua aplicação na rede de distribuição de gás.

O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

	2017	2016
Projetos		
Empreendimentos em Salvador	27.745	19.217
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	9.591	8.417
Empreendimentos em Brumado	6.306	3.305
Empreendimentos em Candeias	4.990	5.671
Empreendimentos em Ipiaú	4.533	4.031
Empreendimentos em Feira de Santana	4.206	4.582
Empreendimentos em Camaçari	3.940	4.176
Empreendimentos em Jequié	3.774	2.469
Empreendimentos em Catu	2.977	2.938
Empreendimentos em Itabuna	2.001	1.861
Empreendimentos em Simões Filhos	1.606	1.798
Empreendimentos em Alagoinhas	1.370	2.573
Empreendimentos em Lauro de Freitas	635	625
Empreendimentos em Dias D' Ávila	499	69
Empreendimentos em Itagiba	417	-
Empreendimentos em Eunápolis	363	572
Empreendimentos em Mucrurí	284	650
Empreendimentos em Ilhéus	283	453
Empreendimentos no Pólo Plastic	120	118
Empreendimentos em Amélia Rdrigues	42	12
Empreendimentos em Maracás	33	-
Empreendimentos em Pojuca	12	12
Empreendimentos em Santo Amaro	2	2
Empreendimentos no Litoral Norte	1	529
Empreendimentos em Outros Municípios	233	234
Total	**75.963**	**64.314**

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 541 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 50 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Brumado estão representados por 02 projetos do segmento de infraestrutura. Os empreendimentos em Candeias estão representados por 15 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura enquanto que os empreendimentos em Ipiaú estão representados por 2 projetos de infraestrutura. Os empreendimentos são compostos de estações e gasodutos para distribuição do gás natural nas respectivas regiões.
A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2017 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos cinco anos. Até 31/12/2017 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 12. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	2017	2016
Petróleo Brasileiro S/A	68.647	51.623
Outros	9.362	8.087
Total	78.009	59.710

NOTA 13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR

	2017	2016
Participação nos lucros e resultados	4.389	3.627
Provisão de férias	4.580	4.019
Provisão gratificação	2.235	1.744
INSS	1.212	855
FGTS	392	305
Outras	327	293
Total	13.135	10.843

NOTA 14. TRIBUTOS A PAGAR

	2017	2016
Imposto de renda pessoa jurídica	-	-
ICMS sobre vendas	5.945	5.057
PIS sobre vendas / outras	281	129
COFINS sobre vendas / outras	1.312	621
Impostos retidos na fonte	876	1.074
Outros	674	534
Total	9.088	7.415

NOTA 15. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	1.058	1.007	3.560	5.625
Constituição (reversão)	(854)	(1.007)	(1.647)	(3.508)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	204	-	1.913	2.117
Constituição	623	-	1.897	2.520
Saldos em 31 de dezembro de 2017	826	-	3.810	4.636

PROVISÕES TRABALHISTAS

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros e de empresas prestadoras de serviços contratadas pela Companhia, nas quais se discutem a responsabilidade subsidiária da Bahiagás. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

PROVISÕES FISCAIS

Refere-se à ação de cobrança de taxa de passagem de gasodutos movida contra a Companhia no exercício de 2015. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos à época, a Administração constituiu a provisão registrada ao final de 2015, e com fundamento na opinião jurídica formada a partir de 2016, a mesma foi revertida.

PROCESSO ADMINISTRATIVO – RECEITA FEDERAL DO BRASIL

Em 2015, a Companhia foi notificada a pagar o valor de R$ 1.809.108,34, por conta dos processos administrativos nº 10580.000110/2001-31 e 10580.004581/2002-07, consolidado no processo nº 10580.724071/2014-20, cujos autos foram conclusos pela Receita Federal do Brasil - RFB, referente indeferimento de processo de compensação tributária de Imposto de Renda Pessoa Jurídica Exercícios 2001 e 2002.
A Companhia não concordando com a decisão na esfera administrativa, contestou judicialmente tal notificação, efetuando o correspondente depósito judicial, assegurando através de decisão cautelar, a emissão de Certidão Positiva com efeito de Negativa de Débito.
A sentença publicada no dia 11/10/2017, o processo judicial foi julgado de modo favorável à Companhia, que teve o seu pedido reconhecido como procedente, isto para extinguir o débito no valor de R$ 1.809.108,34, condenar a União ao pagamento de honorários advocatícios à razão de 10% (dez por cento) sobre o valor da causa e possibilitar o levantamento do montante depositado como garantia do juízo assim que fosse certificado o trânsito em julgado da decisão.
A União interpôs recurso de Apelação em face da decisão, em face do qual a Companhia apresentou Contrarrazões. A remessa dos autos ao Tribunal Regional Federal da 1ª Região foi ordenada no dia 19/02/2018.

PROVISÕES CÍVEIS

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

CÍVEIS

A)BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo.
No Recurso Especial interposto nos autos da Ação Cautelar, não conhecidos Embargos de Divergência interpostos pela Braskem e pendente processamento e julgamento de Recurso Extraordinário interposto pela BAHIAGÁS.
No Recurso Especial interposto nos autos da Ação Declaratória, não conhecidos Embargos de Divergência interpostos pela Braskem e pendente processamento e julgamento de Recurso Extraordinário interposto pela BAHIAGÁS.
Pendentes de julgamento, ainda, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que manteve a sentença que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial proferida nos autos da Ação Declaratória, a qual estabeleceu o dever da Bahiagás de indenizar a Braskem pelos danos emergentes e lucros cessantes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi requerida Ação de Liquidação de Sentença. Tal pedido de liquidação foi contestado pela Bahiagás sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuído à 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador – Bahia, estando em fase de perícia técnica.
A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista que a fase processual não sugere qualquer prognóstico que aponte contingenciamento. Ademais, o título executado é ainda passível de reforma em Recurso Extraordinário pendente de julgamento, existindo possibilidade de reversão da condenação ao pagamento de indenização, e, nos autos da Liquidação de Sentença, a decisão judicial a ser proferida poderá entender que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.
O valor objeto da lide de R$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.
O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.
Em março de 2016, foi proferida sentença com julgamento improcedente dos pedidos formulados pela Autora. A acionante foi condenada ao pagamento de custas processuais e honorários advocatícios.
A Copabo interpôs Recurso de Apelação, distribuído à Relatora, Desa. Maria de Lourdes Pinho Medauar.

NOTA 16. DÉBITOS NAS OPERAÇÕES DE VENDA DE GÁS

Nos contratos de venda de gás natural firmados entre a Companhia e usuários industriais estão estabelecidos compromissos de retiradas de gás natural ("Take or Pay"), tendo sido efetuados pagamentos em 2016 e 2017 por parte dos usuários, os quais poderão ser recuperados no prazo previsto nos respectivos contratos.

CONTINUA >>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
CNPJ: 34.432.153/0001-20
Avenida Professor Magalhães Neto,
1838, Ed. Civil Business - Pituba - Salvador.
CEP: 41.810-012 | Tel.: 71 3206-6006

CAMAÇARI
Via Axial, 279, Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400 | Camaçari - Bahia | Tel.: 71 3632-3444

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo, s/n, Subaé.
CEP: 44.001-535 | Feira de Santana - Bahia | Tel.: 75 3211-2803

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604.811 | Itabuna - Bahia | Tel.: 71 2102-3133

BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO

www.bahiagas.com.br | SAC 0800 071 9111

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E DE 2016

(Em milhares de reais - R$)

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado de R$ 406.213 mil em 31 de dezembro de 2017 (R$ 384.731 mil em 31 de dezembro de 2016), está representado por 17.302.493 ações(16.387.511, em 2016), sendo 5.767.495 ações ordinárias (5.462.501, em 2016) e 11.534.998 ações preferenciais (10.925.010, em 2016), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade				Quantidade				Quantidade			
Acionistas	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%	2017	%	2016	%
Estado da Bahia	2.941.435	51,0	2.785.887	51,0	-	-			2.941.435	17,0	2.785.887	17,0
Gaspetro S/A	1.413.030	24,5	1.338.307	24,5	5.767.499	50,0	5.462.505	50,0	7.180.529	41,5	6.800.812	41,5
Mitsui Gás	1.413.030	24,5	1.338.307	24,5	5.767.499	50,0	5.462.505	50,0	7.180.529	41,5	6.800.812	41,5
Total	5.767.495	100	5.462.501	100	11.534.998	100	10.925.010	100	17.302.493	100	16.387.511	100

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 2017 aprovou o aumento de capital no montante de R$ 21.481 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais de redução de 75% do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 914.982 ações, sendo 304.994 ordinárias e 609.988 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

RESERVA LEGAL

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

RESERVA DE INCENTIVOS FISCAIS

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2017 e 2016:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra g, foi de R$ 29.873 mil em 2017 (R$ 21.483 mil em 2016), relativo ao Laudo Constitutivo n° 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2017 e 2016:

A Companhia usufruiu em 2017 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R$ 1.793 mil (R$ 1.290 mil em 2016), conforme mencionado na Nota 3, letra g.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercícios de 2017 e 2016:

Em 2017 a Companhia obteve o total de R$ 31.666 mil (R$ 22.773 mil em 2016) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo n° 0195/2011e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 18 de dezembro de 2017, foram pagos juros sobre o capital próprio de R$ 34.001 mil em 2017 (R$ 32.941 mil em 2016). Assim, ficam à disposição dos acionistas no Patrimônio Liquido o valor de R$ 95.570 mil a título de dividendos adicionais propostos, em conformidade com proposta de distribuição integral do resultado do exercício de 2017, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir:

	2017	2016
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**169.785**	**130.694**
(-) Ajustes do Exercício Anterior	**(65)**	**-**
Ajuste Incentivo Sudene 2016	(3)	-
Ajuste IRPJ e CSLL 2016	(62)	-
BASE RESERVA LEGAL APÓS AJUSTES	**169.720**	**130.694**
Reserva Legal (5%)	(8.487)	(6.535)
Reserva de Incentivo Fiscal Sudene	(31.666)	(22.773)
Ajuste Incentivo Sudene 2016	3	-
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	**129.570**	**130.694**
Dividendo Mínimo Obrigatórios (25%)	32.393	-
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	34.001	32.491
Imposto de Renda na Fonte	(4.233)	(4.045)
Juros s/Capital Próprio Liquido de Imposto de Renda	29.767	28.446
Dividendo Mínimo Obrigatórios Complementar	2.625	-
Dividendos Adicionais Propostos	92.944	68.895
TOTAL DE DIVIDENDOS /JSCP A PAGAR	**125.336**	**97.341**

A parcela de juros sobre o capital próprio de R$ 34.001 mil em 2017 tem incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 4.233 mil, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 18. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2017	2016
Receita Bruta	1.801.564	1.511.274
ICMS	(212.901)	(175.826)
PIS	(25.611)	(21.639)
COFINS	(117.966)	(99.673)
Total da receita líquida	1.445.086	1.214.136

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2017 alcançou R$ 1.801.564 mil, representando um aumento de 19,20% em relação às vendas do exercício de 2016 (R$ 1.511.274 mil), devido ao acrescimo do volume comercializado de 6,71% e do aumento em média da tarifa de gás natural em 11,75%.

NOTA 19. CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

As informações sobre a natureza dos custos e despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

DESPESAS POR NATUREZA	2017	2016
Compra de Gás	1.122.552	956.940
Pessoal	56.950	51.302
Amortização	35.277	32.979
Despesas de Serviços contratados	31.286	30.226
Despesas de Aluguéis	5.327	4.814
Direitos de passagens da rede	4.150	4.521
Despesas institucionais e promocionais	4.405	4.227
Despesas de Conversão de Clientes	4.270	4.980
Despesas tributárias	5.035	4.118
Outras Despesas Operacionais	12.547	10.419
	1.281.799	**1.104.526**

CLASSIFICADAS COMO:	2017	2016
Custo dos Produtos Vendidos	1.203.352	1.035.540
Despesas Comerciais, Administrativas,Tributárias e Gerais	78.447	68.985
	1.281.799	**1.104.526**

NOTA 20. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2017	2016
Receita de Construção (a)	42.211	51.461
Custo de Construção (a)	(42.211)	(51.461)
Outras Receitas Operacionais	11.295	11.327
Outras Despesas Operacionais	(8.139)	(6.625)
Total	**3.156**	**4.703**

Continuação da Nota 20

A) RECEITA E CUSTO DE CONSTRUÇÃO

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

NOTA 21 – RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	2017	2016
Receitas Financeiras	**28.038**	**32.976**
Receita sobre Aplicação Financeira	20.597	28.132
Juros - Contas a Receber	2.811	2.017
Variação Monetária	13	-
Outras Receitas Financeiras	4.617	2.826
Despesas Financeiras	**(108)**	**(732)**
Juros - Obrigações Fiscais	(101)	(266)
Descontos Concedidos	-	(4)
Despesas com Instituições Financeiras	(1)	(439)
Outras Despesas Financeiras	(6)	(23)
Total	**27.930**	**32.244**

NOTA 22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

• Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes, recorrendo a cobrança judicial quando necessária.

• Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos.

NOTA 23. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, e outros seguros, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados/objeto do seguro	2017	2016
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	10.000	6.000
Riscos Nomeados/Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	12.000	11.700
Compreensivo Empresarial Tumulto/greve/saques/atos dolosos/danos elétricos	Geral	10.420	9.688
Riscos Nomeados (Nova Sede)	Maquinismos / Móveis / Utensílios e Mercadorias com cobertura contra - incêndio / queda de raio / explosão / implosão e danos elétricos.	36.360	36.360
Seguro de Responsabilidade Civil por Práticas Trabalhistas Indevidas	Custos de defesa e custos de compensação associados aos danos morais em reclamação iniciada por colaborador contra o segurado.	5.000	5.000
Veículo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	419	419
Veículo	Caminhão–Agrale CAM 14000 4X2 E5 2014 Placa – OZI-0866	300	300
Seguro Responsabilidade Civil para Conselheiros, Diretores e/ou Administradores	Cobertura para Pagamento e/ou reembolso, a título de Indenização securitária.	11.000	11.000

NOTA 24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2017	2016
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**56.818**	**38.460**
Imposto de Renda Correntes	41.696	28.035
Contribuição Social Correntes	15.122	10.425
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	**(31.666)**	**(22.773)**
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de IR e CS Diferidos	**(564)**	**177**
Imposto de Renda Social Diferidos	(415)	130
Contribuição Social Diferidos	(149)	47
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	**24.588**	**15.864**

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2017 montam R$ 3.508 mil, sendo R$ 2.579 mil de IRPJ e R$ 929 mil de CSLL. Em 2016 montam R$ 2.944 mil, sendo R$ 2.165 mil de IRPJ e R$ 779 mil de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporais.

Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 25. PARTES RELACIONADAS

A) TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas são:

	2017	2016
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	68.647	51.623
Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante)	466	9.466
Compras de gás natural - resultado – custo dos produtos	1.122.552	956.940

Em 31 de dezembro de 2017, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.304.385 mil m³/ano (1.234.729 mil m³/ano em 2016), que corresponde a 3.574 mil m³/dia (3.383 mil m³/dia em 2016). Esse acréscimo de volume em 2017 de 5,64 % ocorreu em função da economia brasileira ter apresentado uma leve recuperação comparada aos dois últimos anos.

B) REEMBOLSO A ACIONISTAS

Autorizados pela Assembleia Geral de acionistas, a Companhia reembolsa a remuneração dos empregados dos acionistas que foram cedidos à Bahiagás. O reembolso aos acionistas em 2017 foi de R$ 1.007 mil (R$ 1.020 mil em 2016), contabilizadas como Despesas de Pessoal.

C) REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A remuneração dos administradores em 2017 foi de R$ 1.662 mil (R$ 1.676 mil em 2016), correspondendo a "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado.

	2017	2016
Honorários Diretoria	1.241	1.253
Honorários Conselho Administração	312	324
Participação nos Lucros Diretoria	109	99
Total	**1.662**	**1.676**

NOTA 26. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2016 e 2017, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 224ª Reunião e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2017 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R$ 4.387 mil (R$ 3.624 mil em 2016).

NOTA 27. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camaçari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R$ 45.466 mil.

Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII.

As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

• Ano 2014 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 500 mil, totalizando R$ 6.000 mil;
• Ano 2015 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 1.000 mil, totalizando R$ 12.000 mil;
• Ano 2016 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 1.500 mil, totalizando R$ 18.000 mil;
• Ano 2017 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 750 mil, totalizando R$ 9.000 mil;
• Ano 2018 - 01 (uma) parcela no valor de R$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamentos das referidas Notas Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O crédito da Companhia está registrado ao final de 2017 no Ativo circulante no valor de R$ 466 mil (em 2016 de R$ R$ 9.000 mil), e no Ativo não circulante (em 2016 de R$ 466 mil).

NOTA 28 COMPROMISSOS VINCULADOS A CONTRATOS

A Companhia assumiu compromissos contratuais, cujos principais termos estão definidos a seguir:

CONTRATO DE CONCESSÃO

De acordo com o Contrato de Concessão firmado entre o Poder Concedente - Estado da Bahia e a Concessionária, o primeiro concedeu à Companhia os direitos de exploração dos serviços de distribuição de gás, por meio de canalizações.

Entre as obrigações assumidas pela Concessionária decorrentes do referido Contrato, destacam-se as seguintes: (i) realizar investimentos necessários à prestação do serviço concedido de forma a atender a demanda, nos prazos e quantitativos cujos estudos e viabilidade econômica justifiquem a rentabilidade dos investimentos realizados, garantindo sempre a segurança e a justa retribuição do capital investido; (ii) usar o domínio público necessário à execução do serviço, bem como promover desapropriações e constituir servidões de áreas declaradas de utilidade pública pelo concedente para prestação de serviços previstos no contrato; (iii) cobrar as tarifas na forma fixada no Contrato de Concessão; (iv) zelar pela Integridade dos bens vinculados à prestação dos serviços; (v) Prestar contas da gestão do serviço ao Concedente e aos usuários; (vi) permitir aos encarregados da fiscalização livre acesso, em qualquer época, às obras e instalações compreendidas na concessão, bem assim aos respectivos registros contábeis e (vii) manter em dia o inventário e o registro dos bens vinculados à concessão.

CONTRATO COM A PETROBRAS – PETRÓLEO BRASILEIRO S.A.

Objetivando o fornecimento de gás natural aos usuários, a Companhia vem adquirindo junto a Petrobrás, através de Contratos de Compra e Venda Firme Inflexível e Firme Flexível e Normas Gerais, com compromisso de retirada mensal e anual de gás natural (Take or Pay), a totalidade do gás que comercializa, com a garantia de retirada da quantidade diária contratada de 3.900 mil m³/dia. Já considerado os termos aditivos celebrados, o vencimento dos contratos com a Petrobras estava estabelecido em 31/12/2017. Tendo em vista que as negociações objetivando a assinatura de termo aditivo ou novo contrato não lograram êxito até o final de 2017, a Bahiagás ingressou em juízo com pedido de Tutela Antecipada Antecedente, tendo obtido a concessão de liminar em 18 de dezembro de 2018, assegurando a continuidade da vigência dos referidos contratos, a partir de 01/01/2018. A Petrobras recorreu da decisão liminar.

A Companhia continua em negociações com a Petrobrás objetivando a celebração de novo Contrato, de modo a restabelecer a normalidade das relações comerciais.

CONTRATOS DE ALUGUEL

As despesas de locação decorrentes de contratos de imóveis totalizaram em 2017 - R$ 3.238 mil (em 2016 -R$ 2.608 mil).

NOTA 29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, até 28 de fevereiro de 2018, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2017.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2017

Aos
Acionistas, Diretores e demais Administradores da
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
Av. Professor Magalhães Neto n° 1838 - Pituba – CEP 41.810-011
Salvador/BA - Telefone: (71) 34021050
CNPJ(MF) 34.432.153/0001-20 - Site: www.bahiagas.com.br

Prezados Senhores,

1) OPINIÃO SEM RESSALVA:

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA – BAHIAGÁS, em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2) BASE PARA OPINIÃO SEM RESSALVA

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3) **ÊNFASES**

3.1. Consta na Nota Explicativa nº 09 que integra o conjunto das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017, que: *"O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou para 31/12/2017."*

"A Companhia efetuou pagamentos de "Take or Pay" ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2009, 2010, 2012, 2014 e 2015, os quais são, de acordo com as disposições contratuais, recuperáveis pela Bahiagás. Ocorreram recuperações de "Take or Pay" nos anos de 2011, 2012 e 2013. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo Circulante e Não Circulante."

"Em 07/10/16 e 22/10/16, o Consórcio ERG informou à Bahiagás e à Agência Nacional do Petróleo - ANP, respectivamente, sobre a ocorrência de problemas operacionais decorrentes da depleção do poço, que resultaram na interrupção da produção de gás natural no campo de Morro do Barro em 22/08/2016, situação esta que ensejaria, no seu entendimento, na rescisão do contrato. Sobre este assunto, a ANP informou em 03/11/2017, em expediente endereçado ao Diretor Executivo da AGERBA (Ofício n° 01142/2017/SDP), que estava em avaliação a inclusão do campo de Morro do Barro em Consulta de Interesse ao mercado, visando uma futura licitação do mesmo, indicando não haver acolhido o pedido de que o poço está exaurido. Diante de tal posição da ANP, não há o que se falar em rescisão do contrato motivada pela depleção do poço, permanecendo válidas, portanto, todas as cláusulas contratuais, juntamente com os seus respectivos efeitos."

"Considerando que em 31/12/2017 ainda existem créditos a recuperar pela Bahiagás relativos a "Take or Pay", aplica-se então as disposições contratuais firmadas entre as partes (item 9.1.1, introduzido pelo Termo de Aditamento 003/2014, celebrado em 14/07/2014), segundo as quais o contrato está automaticamente prorrogado até 31/12/2019."

"Independentemente da prorrogação da vigência contratual, a Bahiagás e o Consórcio vêm 'mantendo negociações para a celebração de aditamento ao contrato, a contemplar o acréscimo de prazo, a revisão do volume contratado e as regras de recuperação do "Take or Pay", de modo a possibilitar a recuperação de 100% dos créditos da Bahiagás, já sendo possível considerar ter havido grandes avanços em relação às principais premissas a serem contempladas no novo aditamento a ser firmado, conforme as várias atas de reuniões já realizadas entre as partes."

"A Administração entende que, diante do atual estágio de negociação, não há que se falar em eventual estimativa de perdas quanto à recuperabilidade destes créditos, ressaltando-se que as mesmas somente poderão ser registradas futuramente caso se verifique um completo retrocesso nas negociações atualmente em curso, que culminariam com a adoção pela Companhia das medidas judiciais porventura necessárias à recuperação dos créditos a que tem direito."

Sem modificar nossa opinião ENFATIZAMOS que existe um forte componente de incerteza de liquidez, decorrente da lenta conversão desses créditos e das próprias contendas deflagradas na esfera administrativa e que tal cenário denota ser possível vir a existir perdas que não foram estimadas.

3.2. No teor da Nota Explicativa nº 15, que integra o conjunto das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2017, a "Companhia" esclarece sobre o andamento da Ação Cível iniciada em dezembro de 2002, movida pela BRAKEM S/A, inscrita no CNPJ(MF) sob N° 42.150.391/0001-70, relativa ao processo de número 0095323-68.2010.805.0001, que tramita em 1ª instância na 7ª Vara de Relações de Consumo da Comarca de Salvador, no qual postula-se o fornecimento de 1.200.000/m3 diários de gás natural canalizado.

Sem modificar nossa opinião ENFATIZAMOS que embora já exista sentença desfavorável à BAHIAGÁS, e que os valores envolvidos sejam de tal magnitude que poderiam consumir o Patrimônio Líquido da Companhia, ainda assim, seus administradores e assessores jurídicos, entendem ser possível reverter tal situação, de modo que nenhum valor foi registrado contabilmente em "Provisão para Contingências Passivas," devido às incertezas atinentes ao valor final questionado e ao prazo necessário para o desfecho do aludido litígio.

4) OUTROS ASSUNTOS

4.1 Demonstração do Valor Adicionado

Examinamos também a Demonstração do Valor Adicionado – DVA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, como informação suplementar, cuja apresentação não é requerida como parte integrante das demonstrações financeiras para companhias de capital fechado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

4.2 Outras Informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório de auditoria.

4.2.1 Relatório da Administração

A administração da Companhia é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as precitadas demonstrações ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparenta estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Neste sentido não temos nada a relatar.

5) RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

6) RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

7. AUDITORIA DOS VALORES CORRESPONDENTES AO EXERCÍCIO ANTERIOR

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas exclusivamente para fins de comparabilidade, foram examinadas por outros auditores, cujo Relatório de Auditoria, foi emitido em 24 de fevereiro de 2017, sem modificação de opinião decorrente de ressalvas ou ênfases.

Salvador/BA, 12 de março de 2018

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 000150/O"S"BA

Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9 "S"BA
Sócio Sênior – CNAI 1593

Phillipe de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 028157/O-2 "S"BA
CNAI 4747

Thomaz de Aquino Pereira
Contador - CRC/PE 021100/O-8 "S"BA
CNAI 4850

CONTINUA >>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS
CNPJ: 34.432.153/0001-20
Avenida Professor Magalhães Neto,
1838, Ed. Civil Business - Pituba - Salvador.
CEP: 41.810-012 | Tel.: 71 3206-6006

CAMAÇARI
Via Axial, 279, Polo Petroquímico de Camaçari
CEP: 42.810-400 | Camaçari - Bahia | Tel.: 71 3632-3444

FEIRA DE SANTANA
Rua C, Estrada Pau Pombo, s/n, Subaé.
CEP: 44.001-535 | Feira de Santana - Bahia | Tel.: 75 3211-2803

ITABUNA
Rodovia BR-415, s/n, Centro Industrial de Itabuna
CEP: 45.604.811 | Itabuna - Bahia | Tel.: 71 2102-3133

BAHIAGÁS
COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA

SECRETARIA DE
INFRAESTRUTURA

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO

www.bahiagas.com.br | SAC 0800 071 9111

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2017

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – BAHIAGÁS, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido por AUDIMEC- AUDITORES INDEPENDENTES S/S, datado de 12 de março de 2018, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.
Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa à destinação do lucro do exercício de 2017, a serem submetidos à Assembleia Geral de Acionistas.
Salvador/BA, 10 de abril de 2018.

LUIZ HENRIQUE GONZALES D'UTRA

ELBA ALVES DE BRITTO
JAIME CERQUEIRA LIMA ISENSEE

DAVID SANTOS MOUTA
JASSICON QUEIROZ DOS SANTOS

CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira - CRC/BA 13.032

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcus Benício Foltz Cavalcanti | Alex Sandro Gasparetto |
Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Maurício Teles Barbosa | Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo

DIRETORIA

Lauro Daniel Beisl Perdiz
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 505.207.175-20

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF:124.838.935-20

Gabriela Damasceno Duarte
Diretora Técnica e Comercial
CPF: 124.838.935-20

CONTINUA >>